

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO DOS CASOS DE MELANOMA CUTÂNEO DIAGNOSTICADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES EM MACEIÓ NO PERÍODO DE 2018 E 2019

Gabriela Rocha Nascimento<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail: gabriela.roch@hotmail.com;  
Maíra Rodrigues Teixeira Cavalcante<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail:  
mairartcavalcante@gmail.com;  
Ana Paula de Souza e Pinto<sup>2</sup> (Orientador), e-mail: gswana@uol.com.br.

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes /Medicina/Alagoas, AL

<sup>2</sup>Centro Universitário Tiradentes, Mestre do Curso de Medicina, Maceió, Alagoas  
Ciências da Saúde - 4.00.00.00-1 Medicina - 4.01.00.00-6

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: O melanoma é uma neoplasia que tem origem nos melanócitos, altamente invasivo por sua capacidade metastática, responsável por grande parte das mortes causadas por tumores de pele. A avaliação histopatológica é fundamental para determinar a natureza da lesão e fornecer informações prognósticas importantes que ajudam no manejo da doença, constituindo o padrão-ouro no diagnóstico do melanoma cutâneo (MC). Diante disso, é preciso conhecer o perfil epidemiológico e histopatológico do melanoma para contribuir com o planejamento e avaliação de ações e programas de saúde pública, visando medidas para o controle e minimização dos seus agravos. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico e histopatológico do melanoma no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), identificar seus tipos mais prevalentes, correlacioná-los com os fatores de risco e a importância da prevenção do câncer de pele. METODOLOGIA: Foi utilizado o método observacional transversal sobre o MC no HUPAA, sendo a amostra colhida pela análise de prontuários dos anos de 2018 e 2019. Além do aprofundamento teórico a partir da base de dados LILACS, SciELO, PUBMED e do portal do Ministério da Saúde sobre a epidemiologia e histopatologia do MC, a partir da pesquisa com os descritores: melanoma; biópsia; neoplasia maligna; epidemiologia. RESULTADOS: Em 2018, 70% dos pacientes diagnosticados com MC foram mulheres, 70% com idade igual ou superior a 60 anos. Na análise dos níveis de Clark, foi encontrado com maior frequência o nível V com 30% dos casos. Em relação ao Breslow: 10% teve espessura entre 0,76mm e 1,5mm, 20% entre 1,5 mm e 4mm, 50% maior que 4 mm, e apenas 20% dos pacientes diagnosticados não constavam sobre o Breslow. A localização mais prevalente do MC em 2018 foi a cabeça com 30% dos casos. Em 2019, 83,3% dos pacientes foram mulheres; 66,6% igual ou superior a 60 anos. A localização da lesão mais prevalente foi nos membros inferiores (MMII) (50%). Nos níveis de Clark houve prevalência do nível II com 33%. Já o Breslow, 66,6% estavam entre 0,76 a 1,6mm. CONCLUSÃO: Os resultados mostrados revelam a relação direta do MC com a exposição solar, como já demonstrado na literatura, uma vez que dentre as localizações mais frequentes, estão a cabeça e os MMII. Esses achados fortalecem a importância do reconhecimento dos fatores de risco para prevenção do MC e melhora no prognóstico dos pacientes.

**Palavras-chave:** melanoma; biópsia; neoplasia maligna

**ABSTRACT:** INTRODUCTION: Melanoma is a neoplasm that originates in melanocytes highly invasive due to its metastatic capacity and responsible for most of the deaths caused by skin tumors. Histopathological evaluation is essential to determine the nature of the lesion and provide important prognostic information that helps in the management of the disease, constituting the gold standard in the diagnosis of cutaneous melanoma (CM). Therefore, it is necessary to know the epidemiological and histopathological profile of melanoma to contribute to the planning and evaluation of public health actions and

programs, aiming at measures for the control and minimization of its diseases. **OBJECTIVE:** Describe the epidemiological and histopathological profile of melanoma at the Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), identify its most prevalent types, correlate them with risk factors and show the importance of skin cancer prevention. **METHODOLOGY:** The transversal observational method on CM at HUPA was used and the sample was collected by analyzing the medical records of the years 2018 and 2019. In addition to the theoretical deepening from the LILACS, SciELO, PUBMED database and the Ministry of Health portal on the epidemiology and histopathology of MC, based on research with the descriptors: melanoma; biopsy; malignant neoplasm; epidemiology. **RESULTS:** In 2018, 70% of patients diagnosed with CM were women, 70% aged 60 years or over. In the analysis of Clark's levels, level V was found most frequently in 30% of cases. Regarding Breslow: 10% had a thickness between 0.76mm and 1.5mm, 20% between 1.5mm and 4mm, 50% greater than 4mm, and only 20% of the diagnosed patients were not on Breslow. The most prevalent location of MC in 2018 was the head with 30% of cases. In 2019, 83.3% of patients were women; 66.6% aged 60 or over. The most prevalent lesion was located on the lower limbs (50%). At Clark levels, there was a prevalence of level II with 33%. Breslow, on the other hand, 66.6% were between 0.76 to 1.6 mm. **CONCLUSIONS:** The results shown reveal the direct relationship between CM and sun exposure, as already demonstrated in the literature, since among the most frequent locations are the head and the lower limbs. These findings reinforce the importance of recognizing risk factors for preventing CM and improving patients' prognosis.

**Keywords:** melanoma; biopsy; malignant neoplasm

#### **Referências/references:**

ALMEIDA, Diogo Barata de; LOPES, Márcia Gonçalves. Recidiva tardia de melanoma cutâneo: relato de caso. Rev Port Med Geral Fam, Lisboa , v. 32, n. 6, p. 410-414, dez. 2016. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2182-51732016000600008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-51732016000600008&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 21 maio 2019.

ANDREONI, Gisela I et al . Cancer incidence in eighteen cities of the State of São Paulo, Brazil. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 35, n. 4, p. 362-367, Aug. 2001. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102001000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102001000400005&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 21 maio 2019.

FERREIRA, Tácito et al. Estudo retrospectivo dos pacientes portadores de melanoma cutâneo atendidos na Universidade Federal de São Paulo. Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro , v. 45, n. 4, e1715, 2018 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-69912018000400152&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912018000400152&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 21 maio 2019.

INFANTE CARBONELL, María Cristina et al. Melanoma cutâneo: algunas consideraciones actuales. MEDISAN, Santiago de Cuba , v. 23, n. 1, p. 146-164, feb. 2019. Disponível em <[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1029-30192019000100146&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192019000100146&lng=es&nrm=iso)>. acesso em 21 maio 2019

MEIRA JÚNIOR, José Donizeti de et al. As múltiplas faces do melanoma cutâneo primário: série de casos. Diagn Tratamento. 2015. Disponível em <<http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2015/v20n3/a4895.pdf>>. acesso em 21 maio 2019